



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Pró-Reitoria de Administração
Diretoria de Compras, Contabilidade e Finanças
Coordenadoria de Contabilidade e Finanças

NOTAS EXPLICATIVAS AOS DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS

2º TRIMESTRE 2025

Barreiras-BA - 2025



SUMÁRIO

1. NOVA ESTRUTURA DO BF (MCASP, 11^a EDIÇÃO, PARTE V, ITEM 3.2)	4
2. DOS DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS	4
3. RESUMO DOS PRINCIPAIS CRITÉRIOS E POLÍTICAS CONTÁBEIS	4
3.1 Moeda funcional	4
3.2 Caixa e equivalentes de caixa	5
3.3 Demonstrações contábeis e notas explicativas resumidas	5
4. BALANÇO PATRIMONIAL(BP).....	6
4.1 Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial	6
4.2 NOTA 1 – Ativo Não Circulante	6
4.3 NOTA 1.1– Imobilizado	6
4.4 NOTA 1.2 – Bens Móveis - Composição	6
4.2 NOTA 1.3 – Bens Imóveis – Composição	6
5. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO(BO)	7
5.1 Notas Explicativas ao Balanço Orçamentário	7
5.2 NOTA 3 – Receitas Orçamentárias.....	7
5.3 NOTA 3 – Despesas Orçamentárias	8
5.4 – Execução Restos a Pagar Não Processados (RPNP)	9
6. BALANÇO FINANCEIRO(BF) E DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA(DFC).....	10
6.1 Dos Ingressos	11
.....	12
6.2 NOTA 05 – Dos Dispêndios	12
7. DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS(DVP)	13
8. ANEXOS.....	15
8.1 Anexo I - BALANÇO PATRIMONIAL	15
8.2 Anexo II - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO	16
8.3 Anexo III - BALANÇO FINANCEIRO	17
8.4 Anexo IV - DEMONSTRAÇÕES DA VARIAÇÕES PATRIMONIAIS.....	18
8.5 Anexo V - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	19
9. INFORMAÇÕES SOBRE A COORDENADORIA DE CONTABILIDADE E FINANÇAS	20



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

Pró-Reitoria de Administração

Diretoria de Compras, Contabilidade e Finanças

Coordenadoria de Contabilidade e Finanças

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Bens Móveis - Composição	R 1,00	6
Tabela 2 - Bens Imóveis - Composição	R\$ 1,00	7
Tabela 3 - Bens Imóveis - Composição	R\$ 1,00	8
Tabela 4 - Despesa por Grupo e Elemento	R\$ 1,00	8
Tabela 5 - Execução de Restos a Pagar Não Processados por IDUSO	R\$ 1,00	10
Tabela 6 - Ingressos - BF	R\$ 1,00	11
Tabela 7 - Ingressos - DFC	R\$ 1,00	12
Tabela 8 - (BF/DFC) Arrecadações de Outra Unidade - Retificações para STN	R\$ 1,00	12
Tabela 9 - BF - Dispêndios	R\$ 1,00	12
Tabela 10 - DFC - Dispêndios	R\$ 1,00	13
Tabela 11 - Variações Patrimoniais Aumentativas	R\$ 1,00	13
Tabela 12 - Variações Patrimoniais Diminutivas	R\$ 1,00	14

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1- DRU das Aplicações Financeiras	8
---	-------	---



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

Pró-Reitoria de Administração

Diretoria de Compras, Contabilidade e Finanças

Coordenadoria de Contabilidade e Finanças

1. NOVA ESTRUTURA DO BF (MCASP, 11ª EDIÇÃO, PARTE V, ITEM 3.2)

O MCASP 11ª edição (Parte V, item 3.2) trouxe uma nova estrutura para o Balanço Financeiro em relação à edição anterior, em que esse demonstrativo passou a ter suas informações sendo capturadas não somente pelos registros orçamentários, mas também pelos registros contábeis de natureza da informação patrimonial de controle.

Assim, o BF passou a ser elaborado com a inclusão das contas de Classes (7 e 8) do PCASP, conforme apresentado abaixo:

- a. Classes 1 (Ativo) e 2 (Passivo) para os Recebimentos e Pagamentos Extraorçamentários de Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados, Saldo em Espécie do Exercício Anterior e Saldo em Espécie para o Exercício Seguinte;
- b. Classe 3 (Variações Patrimoniais Diminutivas) para as Transferências Financeiras Concedidas;
- c. Classe 4 (Variações Patrimoniais Aumentativas) para as Transferências Financeiras Recebidas;
- d. Classe 5 (Orçamento Aprovado) para a Inscrição de Restos a Pagar; e
- e. Classe 6 (Execução do Orçamento) para a Receita Orçamentária, Despesa Orçamentária e Pagamento de Restos a Pagar.
- f. Classe 7 e 8 (controles devedores e credores) para registrar as entradas e saídas de caixa e equivalentes de caixa em que não haja, necessariamente, execução orçamentária, e que também não sejam evidenciadas ou provenientes de movimentações extraorçamentárias.

2. DOS DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis da UFOB são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei Complementar nº 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal). Abrangem também as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.134 a 1.137/2008 e nº 1.366/2011) NBC T 16.6 R1 e 16.7 a 16.11; as NBC TSP (Estrutura Conceitual, NBC TSP nº 01 a 10); as instruções descritas no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), 11ª edição, 2024, bem como o Manual Siafi.

As demonstrações contábeis consolidam as informações da única Unidade Gestora, e são elaboradas partir das informações constantes no Siafi, utilizando-se deste para a execução orçamentária e financeira, bem como para o controle patrimonial.

A partir da implantação do SIADS, a gestão foi reforçada quanto ao controle permanente de depreciação dos bens, automatizando/sincronizando os registros no Siafi.

As notas explicativas são formadas a partir das seguintes demonstrações contábeis:

I – Balanço Patrimonial

II – Balanço Orçamentário

III – Balanço Financeiro

IV – Demonstração dos Fluxos de Caixa

V – Demonstrações das Variações Patrimoniais

3. RESUMO DOS PRINCIPAIS CRITÉRIOS E POLÍTICAS CONTÁBEIS

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados, tendo em consideração as opções e premissas do modelo Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP):

3.1 Moeda funcional

A moeda funcional utilizada pela UFOB é o Real. Dessa forma, as demonstrações contábeis da Universidade não apresentam registros em moeda estrangeira.



3.2 Caixa e equivalentes de caixa

São os valores disponíveis em caixa da conta única do Tesouro Nacional, além de depósitos bancários e aplicações. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

9. Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. Para que o investimento seja qualificado como equivalente de caixa, ele deve ser prontamente conversível em quantia conhecida de caixa e estar sujeito a risco insignificante de mudanças de valor. Portanto, o investimento normalmente se qualifica como equivalente de caixa somente quando tiver vencimento de curto prazo de, por exemplo, três meses ou menos a partir da data de aquisição. Os investimentos em ações de outras entidades são excluídos dos equivalentes de caixa, a menos que sejam, substancialmente, equivalentes de caixa.

As normas internacionais englobam não apenas os valores numerários como Caixa, já que inclui os ativos classificáveis como Equivalentes de Caixa, incluindo as aplicações financeiras, desde que atendam aos seguintes requisitos:

- A finalidade dos recursos seja de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não investimento ou outros fins;
- Serem prontamente conversíveis em quantia conhecida de caixa;
- Estejam sujeitas a risco insignificante de mudança de valor e serem realizáveis no curto prazo, por exemplo, três meses;

Assim, as aplicações financeiras de liquidez imediata e aquelas resgatáveis em curto prazo são classificáveis como Equivalentes de Caixa, desde que estejam disponíveis para atender aos compromissos de caixa de curto prazo e sejam conversíveis em quantia conhecida, suscetíveis a insignificante risco de mudança de valor. Já os investimentos em ações de outras entidades são excluídos dos Equivalentes, exceto se realmente forem substancialmente Equivalentes de Caixa. (MCASP 11ª edição)

3.3 Demonstrações contábeis e notas explicativas resumidas

As notas explicativas oferecem descrições narrativas ou detalhamentos, e contêm informações adicionais em relação àquelas apresentadas nas demonstrações contábeis, tendo como fontes o Siafi e relatórios extraídos do Tesouro Gerencial, este sendo útil para demonstrar as composições, cujas análises não são possíveis somente através dos demonstrativos contábeis. (MCASP, 10ª edição - <https://www.tesourotransparente.gov.br/publicacoes/manual-de-contabilidade-aplicada-ao-setor-publico-mcasp/2024/26>

As composições em percentuais estão demonstradas por Análise Vertical-AV(%), tendo como função comparar cada elemento em relação ao total do conjunto ou subconjunto específico; e Análise Horizontal-AH(%), demonstrando a comparação que ocorre entre os mesmos elementos, porém em exercícios diferentes.

Tanto as tabelas quanto os gráficos apresentam os itens mais relevantes das demonstrações contábeis.



4. BALANÇO PATRIMONIAL(BP)

4.1 Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial

A seguir são detalhados os itens mais relevantes do demonstrativo.

4.2 NOTA 1 – Ativo Não Circulante

Ativo Não Circulante são os bens e direitos que não podem ser convertidos em capital no curto prazo. São ativos que permanecem por muito tempo no balanço patrimonial.

4.3 NOTA 1.1– Imobilizado

É o item tangível que é mantido para o uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços, ou para fins administrativos, inclusive os decorrentes de operações que transfiram para a entidade os benefícios, riscos e controle desses bens, cuja utilização se dará por mais de um período(exercício). (MCASP, 11ª edição)

4.4 NOTA 1.2 – Bens Móveis - Composição

Em 30/06/2025 o saldo dos bens móveis do órgão totalizou, pelo valor bruto contábil, aproximadamente R\$ 55 milhões, distribuído em várias contas conforme Tabela 1.

Em comparação ao trimestre anterior, as contas de máquinas e equipamentos, móveis e utensílios e materiais educacionais e de comunicação foram as contas de maior relevância.

Tabela 1 - Bens Móveis - Composição R 1,00

Mês Lançamento	JUN/2025	JUN/2024	AH
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	21.899.096,44	21.594.144,84	1,41%
Bens de Informática	15.073.442,24	14.719.723,08	2,40%
Móveis e Utensílios	11.675.330,63	11.567.896,40	0,93%
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	4.637.929,46	4.533.657,83	2,30%
Veículos	2.360.344,07	2.360.344,07	0,00%
Peças e Conjuntos de Reposição	3.722,82	3.722,82	0,00%
Bens Móveis em Almoxarifado	504.214,51	-	-
Demais Bens Móveis	7.809,80	7.809,80	0,00%
Depreciação Acumulada	-	23.183.677,99	- 23.187.965,89 -0,02%
Total	32.978.211,98	31.599.332,95	4,36%

Fonte: Tesouro Gerencial

4.2 NOTA 1.3 – Bens Imóveis – Composição

Segundo o MCASP 10ª edição, os bens imóveis compreende os bens vinculados ao terreno (solo) que não podem ser retirados sem destruição ou danos. São exemplos deste tipo de bem os imóveis residenciais, comerciais, edifícios, terrenos, aeroportos, pontes, viadutos, obras em andamento, hospitais, dentre outros.



Os bens imóveis classificam-se em:

a. Bens de uso especial: compreendem os bens, tais como edifícios ou terrenos, destinados a serviço ou estabelecimento da administração federal, estadual ou municipal, inclusive os de suas autarquias e fundações públicas, como imóveis residenciais, terrenos, glebas, aquartelamento, aeroportos, açudes, fazendas, museus, hospitais, hotéis dentre outros.

A conta instalações (10,24%) corresponde a equipamentos incorporados ou inerentes aos imóveis.

Tabela 2 - Bens Imóveis - Composição R\$ 1,00

Mês Lançamento	JUN/2025	JUN/2024	AH
Bens de Uso Especial	148.578.906,89	148.578.906,89	0,00%
Bens Imóveis em Andamento	2.632.473,65	2.191.611,09	20,12%
Instalações	8.808.230,96	7.990.165,50	10,24%
Depreciação Acumulada - Bens Imóveis	- 34.440,23	- 81.019,99	-57,49%
Total	159.985.171,27	158.679.663,49	0,82%

Fonte: Tesouro Gerencial

5. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO(BO)

5.1 Notas Explicativas ao Balanço Orçamentário

O Balanço Orçamentário, previsto na Lei nº 4.320/64, demonstra as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas e apresentam como resultado um *superávit* ou *déficit* orçamentário.

5.2 NOTA 3 – Receitas Orçamentárias

São disponibilidades de recursos financeiros que ingressam durante o exercício e que aumentam o saldo financeiro da instituição. Instrumento por meio do qual se viabiliza a execução das políticas públicas, as receitas orçamentárias são fontes de recursos utilizadas pelo Estado em programas e ações cuja finalidade precípua é atender às necessidades públicas e demandas da sociedade. (MCASP 11ª edição)

No Balanço Orçamentário, devido a implantação de novos procedimentos contábeis, o quadro das receitas apresenta somente as previsões e arrecadações próprias.

Parte do total de R\$ 246.495,91 arrecadado na natureza de receita serviços administrativos ocorre o desdobramento da seguinte maneira:

R\$ 51.725,02(20,98%) referente à devolução de recurso do *TED SETEC/MEC Nº 12.535/2023*, execução do projeto *PLATAFORMA NILO PEÇANHA: DEMOCRATIZAÇÃO DE DADOS DA REDE FEDERAL DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA*.

R\$ 192.738,96(78,19%) refere-se ao Projeto UPT - Universidade Para Todos, originário do Contrato Acadêmico entre a UFOB e o Governo do Estado da Bahia que tem como objeto a contratação de serviços referente à implementação do Programa Universidade para Todos (UPT), destinado ao fortalecimento das aprendizagens e a preparação dos estudantes concluintes e egressos do ensino médio, da rede estadual de ensino, para os processos seletivos de ingresso no ensino superior

Tabela 3 - Bens Imóveis - Composição R\$ 1,00

Natureza Receita	Previsão Atualizada	Receitas Realizadas		AH
		JUN/2025	MAR/2025	
ALUGUEIS E ARRENDAMENTOS-PRINCIPAL	170.982,00	586,82	1.052,93	79,43%
REMUNERACAO DE DEPOSITOS BANCARIOS-PRINCIPAL	9.888,00	1.006,06	2.026,20	101,40%
SERV.ADMINISTRAT.E COMERCIAIS GERAIS-PRINC.	79.841,00	1.247,85	246.495,91	19653,65%
INSCR.EM CONCURSOS E PROC.SELETIVOS-PRINCIPAL	48.750,00	-	-	-
MULTAS E JUROS PREVISTOS EM CONTRATOS-PRINC.		525,00	525,00	0,00%

Fonte: Tesouro Gerencial

Com a promulgação da Emenda Constitucional (EC) 135/2024 que prorrogou a Desvinculação de Receitas da União (DRU) até 2032 e fixou que as Receitas patrimoniais contribuirão em 30% do montante total arrecadado para a DRU – de forma automática as da Conta Única da União para o Tesouro Nacional-, o gráfico abaixo demonstra o resultado do trimestre.

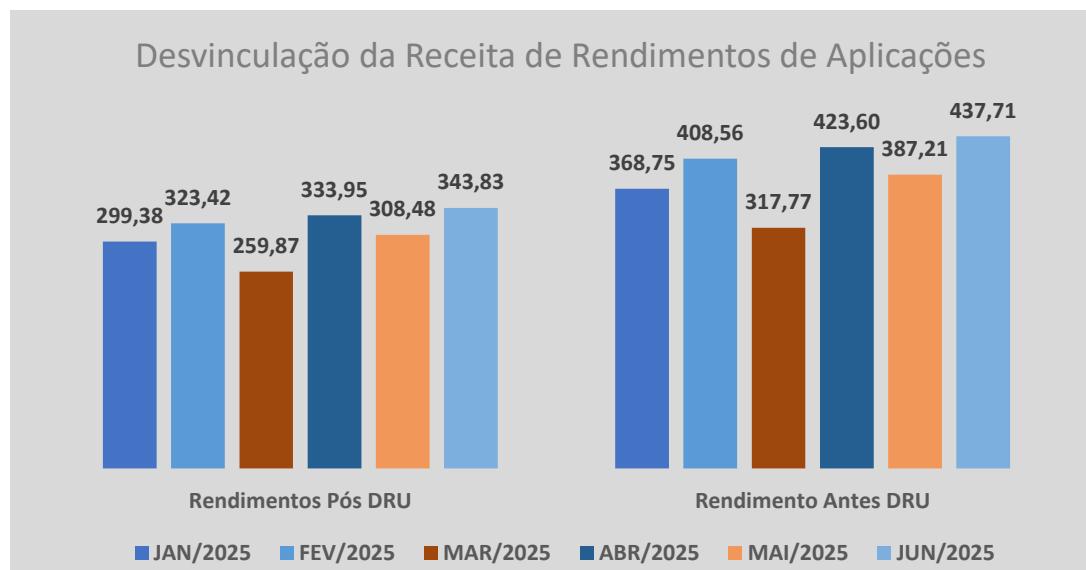


Gráfico 1- DRU das Aplicações Financeiras

5.3 NOTA 3 – Despesas Orçamentárias

A despesa orçamentária pública é o conjunto de dispêndios realizados pelos entes públicos para o funcionamento e manutenção dos serviços públicos prestados à sociedade. (MCASP 10ª edição)

Na tabela abaixo estão demonstradas as despesas orçamentárias por grupo de natureza da despesa (Pessoal e Encargos e Outras Correntes).

A liquidação total das despesas de custeio por elemento de despesa na Tabela 4 representa 52,44% das Despesas Empenhadas.

Tabela 4 - Despesa por Grupo e Elemento R\$ 1,00

Grupo Despesa	Elemento Despesa	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	[A DETALHAR]	43.200,00	0,00	-	-	-
		85.000,00	5.000,00	-	-	-
		9.264.319,00	50.000,00	-	-	-
		28.806.292,00	15.196.336,37	-	-	-
		30.202,00	17.203,25	-	-	-
	CONTRATACAO POR TEMPO DETERMINADO - PES.CIVIL	-	630.000,00	430.000,00	219.530,88	176.479,31
	OUTROS BENEF.ASSIST. DO SERVIDOR E DO MILITAR	-	739.938,00	739.938,00	354.126,30	295.525,93



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

Pró-Reitoria de Administração

Diretoria de Compras, Contabilidade e Finanças

Coordenadoria de Contabilidade e Finanças

	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	-	255.886,86	255.886,86	168.598,98	166.932,83
	AUXILIO FINANCIERO A ESTUDANTES	-	2.899.550,82	2.896.190,82	2.615.374,20	2.194.492,19
	MATERIAL DE CONSUMO	-	259.884,87	259.884,87	117.001,71	113.436,73
	MATERIAL, BEM OU SERVICO PARA DIST.GRATUITA	-	5.757,50	5.757,50	-	-
	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	-	70.658,42	70.658,42	47.800,26	29.690,07
	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - P.FISICA	-	133.041,38	137.624,57	100.278,78	87.499,45
	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	-	6.681.846,10	6.654.937,00	5.020.258,68	4.677.679,94
	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORG.	-	3.299.121,88	3.299.121,88	2.028.907,26	1.881.738,98
	SERVICOS DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO E COMUNICACAO - PJ	-	416.228,24	416.228,24	315.046,44	309.125,86
	CONTRIBUICOES	-	14.349,75	14.349,75	14.349,75	14.349,75
	AUXILIO-ALIMENTACAO	-	7.056.760,00	7.056.760,00	3.564.634,86	2.976.086,37
	OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	-	39.946,28	39.946,28	30.841,17	30.841,17
	OUTROS AUXILIOS FINANCIEROS A PESSOAS FISICAS	-	80.000,00	80.000,00	34.538,25	34.538,25
		-	30.000,00	340.000,00	326.750,00	326.750,00
	AUXILIO-TRANSPORTE	-	1.377,00	1.377,00	293,30	255,95
		-	5.070,00	5.070,00	2.310,00	1.850,00
	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	-	47.266,71	47.266,71	47.266,71	2.100,00
	INDENIZACOES E RESTITUICOES	-	43.200,00	43.200,00	30.350,00	25.000,00
		-	1.016.244,00	1.016.244,00	466.609,03	395.643,29
		-	29.128,57	29.128,57	19.752,69	19.752,69
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	[A DETALHAR]	95.067.400,00	0,00	-	-	-
		14.675.544,00	0,00	-	-	-
		13.000,00	0,00	-	-	-
		776.208,00	0,00	-	-	-
	APOSENTADORIAS, RESERVA REMUNERADA E REFORMAS	-	13.000,00	13.000,00	-	-
		-	706.208,00	706.208,00	329.028,79	329.028,79
	PENSOES	-	70.000,00	70.000,00	35.252,35	35.252,35
	CONTRATACAO POR TEMPO DETERMINADO - PES.CIVIL	-	1.980.000,00	1.980.000,00	1.483.772,38	1.457.811,57
	CONTRIBUICAO A ENTIDADE FECHADA PREVIDENCIA	-	1.000.000,00	1.000.000,00	632.867,32	524.277,82
	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	-	100.975.961,00	100.975.961,00	50.362.384,63	38.392.960,28
	OBRIGACOES PATRONAIS	-	400.000,00	400.000,00	271.518,13	215.237,69
		-	15.956.434,00	15.956.434,00	7.369.973,75	7.369.973,75
	OUTRAS DESPESAS VARIAVEIS - PESSOAL CIVIL	-	300.000,00	300.000,00	144.006,44	111.156,28
INVESTIMENTOS	SENTENCAS JUDICIAIS	-	1.000,00	1.000,00	290,94	242,45
	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	-	150.000,00	150.000,00	82.813,59	82.813,59
	[A DETALHAR]	980.631,00	958.527,31	-	-	-
	OBRAS E INSTALACOES	-	41.472,69	41.472,69	-	-
Total		149.741.796,00	161.576.399,00	145.433.646,16	76.236.527,57	62.278.523,33

§ 1º Entende-se por elementos o desdobramento da despesa com pessoal, material, serviços, obras e outros meios de que se serve a administração pública para consecução dos seus fins. (Art. 15 da Lei 4.320/64)

5.4 – Execução Restos a Pagar Não Processados (RPNP)

São Restos a Pagar todas as despesas regularmente empenhadas, do exercício atual ou anterior, mas não pagas ou até 31 de dezembro do exercício financeiro vigente. Distingue-se dois tipos de restos a pagar: os processados (despesas já liquidadas conforme art. 63 da Lei 4.320/64); e os não processados (despesas a liquidar ou em liquidação).



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

Pró-Reitoria de Administração

Diretoria de Compras, Contabilidade e Finanças

Coordenadoria de Contabilidade e Finanças

A continuidade dos estágios de execução dessas despesas ocorrerá no próximo exercício, devendo ser controlados em contas de natureza de informação orçamentária específicas. Nessas contas constarão as informações de inscrição, execução (liquidação e pagamento) e cancelamento. Haverá também tratamento específico para o encerramento, transferência e abertura de saldos entre o exercício financeiro que se encerra e o que inicia. (MCASP, 10ª edição).

Na Tabela 5 abaixo estão demonstradas as inscrições e reinscrições dos restos a pagar não processados, sendo inscritas as despesas empenhadas e não liquidadas até 31 de dezembro de 2024, e reinscritas as dos exercícios anteriores¹.

Os cancelamentos dos restos a pagar (R\$ 60.542,99) foram realizados por atos de gestão, seguindo as determinações do art. 68 do Decreto 93.872/86.

Tabela 5 - Execução de Restos a Pagar Não Processados por IDUSO R\$ 1,00

CATEGORIA ECONÔMICA DESPESA	IDENTIFICADOR DE USO	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS REINSCRITOS	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS CANCELADOS	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS PAGOS
DESPESAS CORRENTES	RECURSOS NÃO DESTINADOS A CONTRAPARTIDA	34.715,36	297,59		34.287,32	34.287,32
	REC. NÃO DESTIN.A CONTRAPARTIDA, PARA IDENTIF.DAS DESPESAS COM M.D.E	4.572.522,11	805.862,12	57.011,74	3.012.543,71	2.890.117,68
DESPESAS DE CAPITAL	REC. NÃO DESTIN.A CONTRAPARTIDA, PARA IDENTIF.DAS DESPESAS COM M.D.E	2.419.754,82	2.411.919,23	3.531,25	844.117,08	841.639,55
Total		7.026.992,29	3.218.078,94	60.542,99	3.890.948,11	3.766.044,55

Fonte: Tesouro Gerencial

Identificador de uso - IDUSO

Esse código vem completar a informação concernente à aplicação dos recursos e destina-se a indicar se os recursos compõem contrapartida nacional de empréstimos ou de doações ou destinam-se a outras aplicações, constando da LOA e de seus créditos adicionais. Conforme § 10º do art. 7º da LDO-2024, a especificação é a seguinte: (MTO 2025)

6. BALANÇO FINANCEIRO(BF) E DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA(DFC)

O Balanço Financeiro (BF) evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

[...] O objetivo principal do Balanço Financeiro é, portanto, evidenciar todas as movimentações financeiras de entradas e saídas que impactam o caixa e equivalentes de caixa em um exercício financeiro, possibilitando assim, a apuração do resultado financeiro do exercício. Isso não deve ser confundido com a apuração do Superávit ou Déficit Financeiro, visto que, tal informação é evidenciada pelo Balanço Patrimonial. (MCASP, 10ª edição)

¹ Prazos determinados pelo art. 68, §§ 2º e 4º, do Decreto 93.872/86

6.1 Dos Ingressos

Receitas orçamentárias

São disponibilidades de recursos financeiros que ingressam durante o exercício e que aumentam o saldo financeiro da instituição. Instrumento por meio do qual se viabiliza a execução das políticas públicas, as receitas orçamentárias são fontes de recursos utilizadas pelo Estado em programas e ações cuja finalidade precípua é atender às necessidades públicas e demandas da sociedade.

Ingressos Extraorçamentários

São recursos financeiros de caráter temporário, do qual o Estado é mero agente depositário. Sua devolução não se sujeita a autorização legislativa, portanto, não integram a Lei Orçamentária Anual (LOA). Por serem constituídos por ativos e passivos exigíveis, os ingressos extraorçamentários, em geral, não têm reflexos no Patrimônio Líquido da Entidade.

Recebimentos Extraorçamentários

Compreendem os ingressos não previstos no orçamento, por exemplo:

- ingressos de recursos relativos a consignações em folha de pagamento, fianças, cauções, dentre outros; e*
- inscrição de restos a pagar.*



Os percentuais das contas sintéticas principais lincam com o total dos ingressos, as analíticas, com os respectivos títulos.

A linha Resultantes da Execução Orçamentária está relacionada aos repasses para pagamento dos empenhos de 2025 liquidados – apesar de sua execução no trimestre anterior ter ocorrido pelo art. 70 da LDO para 2025.

Já a linha Independentes da Execução Orçamentária retrata os valores de orçamentos de exercícios anteriores, cuja execução se dá por empenhos inscritos em Restos a Pagar, bem como Movimentação de Saldos Patrimoniais, que basicamente são as retenções de impostos e contribuições para órgãos intra-Siafi.

No item Arrecadação de Outra Unidade, cujo valor é de 188.092,92 (**258,37% - DCF**), relaciona-se com os valores de GRU retificadas de devoluções de despesas, bem como reposições ao erário, relativos a exercícios anteriores, basicamente. Tais valores são devolvidos à Secretaria do Tesouro Nacional-STN.

Tabela 6 - Ingressos - BF R\$ 1,00

INGRESSOS		
ESPECIFICAÇÃO	30/06/2025	30/06/2024
Receitas Orçamentárias	250.100,04	19.073,81
Vinculadas	250.506,52	25.402,38
Fundos, Órgãos e Programas	250.506,52	25.402,38
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-406,48	-6.328,57
Transferências Financeiras Recebidas¹	81.411.044,63	75.716.261,18
Resultantes da Execução Orçamentária	72.954.137,81	62.051.298,73
Repasso Recebido	72.954.137,81	62.051.298,73
Independentes da Execução Orçamentária	8.456.906,82	13.664.962,45
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	3.593.508,32	8.714.477,89
Movimentação de Saldos Patrimoniais	4.863.398,50	4.950.484,56
Recebimentos Extraorçamentários	84.145.360,34	81.049.979,87
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	13.958.004,24	12.243.664,96
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	69.197.118,59	68.727.961,04
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados²	747.161,52	25.868,26
Outros Recebimentos Extraorçamentários³	243.075,99	52.485,61



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

Pró-Reitoria de Administração

Diretoria de Compras, Contabilidade e Finanças

Coordenadoria de Contabilidade e Finanças

Arrecadação de Outra Unidade ³	188.092,92	52.485,61
Demais Recebimentos	54.983,07	-
Saldo do Exercício Anterior	7.768.133,16	9.086.382,10
Caixa e Equivalentes de Caixa	7.768.133,16	9.086.382,10
TOTAL	149.427.228,15	145.697.140,27

Tabela 7 - Ingressos - DFC R\$ 1,00

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	30/06/2025	30/06/2024	AH
	507.234,28	-1.042.005,35	
INGRESSOS	82.651.382,18	75.813.688,86	9,02%
Receita Patrimonial	1.052,93	5.781,90	-81,79%
Receita de Serviços	246.495,91	8.275,65	2878,57%
Remuneração das Disponibilidades	2.026,20	5.016,26	-59,61%
Outras Receitas Derivadas e Originárias	525,00	-	-
Outros Ingressos Operacionais	82.401.282,14	75.794.615,05	8,72%
Ingressos Extraorçamentários ²	747.161,52	25.868,26	2788,33%
Transferências Financeiras Recebidas ¹	81.411.044,63	75.716.261,18	7,52%
Arrecadação de Outra Unidade ³	188.092,92	52.485,61	258,37%
Demais Recebimentos	54.983,07	-	-

Tabela 8 - (BF/DFC) Arrecadações de Outra Unidade - Retificações para STN R\$ 1,00

Conta Contábil	Unidade Orçamentária	Natureza Receita	Saldo do Trimestre
		ALUGUEIS E ARRENDAMENTOS-PRINCIPAL	378,84
EXECUCAO DA RECEITA NO ORGÃO DE DESTINACAO	RECEITA DO TESOURO DA UNIÃO	OUTRAS INDENIZACOES-PRINCIPAL	156.806,93
		RESTIT.DESP.PRIMARIAS EX.ANTERIORES-PRINC.	30.796,42
		OUTRAS RESTITUICOES-PRINCIPAL	110,73
Total			188.092,92

Fonte: Tesouro Gerencial

6.2 NOTA 05 – Dos Dispêndios

! Os percentuais das contas sintéticas principais lincam com o total dos ingressos, as analíticas, com os respectivos títulos.

Nos dispêndios, o item Pagamento dos Restos a Pagar Processados sua execução inclui o valor da folha de pagamento de dezembro de 2024, pelo fato de que mesmo tendo sido realizada naquele exercício, as OBs são “compensadas” no dia útil seguinte do próximo exercício.

Tabela 9 - BF - Dispêndios R\$ 1,00

DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	30/06/2025	30/06/2024
Despesas Orçamentárias	145.433.646,16	134.251.093,07
Ordinárias	144.432.223,52	133.528.939,27
Vinculadas	1.001.422,64	722.153,80
Educação	-	5.408,00
Previdência Social (RPPS)	776.208,00	714.365,00
Fundos, Órgãos e Programas	225.214,64	2.380,80
Transferências Financeiras Concedidas	278.128,07	231.485,61
Independentes da Execução Orçamentária ¹	278.128,07	231.485,61
Transferências Concedidas para Pagamento de RP	88.541,24	179.000,00
Movimento de Saldos Patrimoniais ¹	189.586,83	52.485,61
Pagamentos Extraorçamentários	15.801.578,49	22.106.658,53
Pagamento dos Restos a Pagar Processados	11.976.827,56	15.673.985,50
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	3.766.044,55	6.406.804,77
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados ²	58.706,38	25.868,26

O item Dispêndios Extraorçamentários no DFC corresponde ao item Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados no BF, que se referem aos valores das ordens bancárias canceladas, que por motivos diversos a instituição bancária



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

Pró-Reitoria de Administração

Diretoria de Compras, Contabilidade e Finanças

Coordenadoria de Contabilidade e Finanças

devolve, de modo que a UFOB realize a gestão refazendo os pagamentos ou devolvendo os saldos para as respectivas notas de empenhos.

Tabela 10 - DFC - Dispêndios R\$ 1,00

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	30/06/2025	30/06/2024	AH
DESEMBOLSOS	-77.514.884,89	-72.826.557,31	6,44%
Pessoal e Demais Despesas	-68.389.244,75	-64.591.003,75	5,88%
Previdência Social	-490.141,01	-436.966,38	12,17%
Educação	-67.899.103,74	-64.154.037,37	5,84%
Transferências Concedidas	-8.788.805,69	-7.978.199,69	10,16%
Intragovernamentais	-8.774.455,94	-7.948.584,84	10,39%
Outras Transferências Concedidas	-14.349,75	-29.614,85	-51,55%
Outros Desembolsos Operacionais	-336.834,45	-257.353,87	30,88%
Dispêndios Extraorçamentários²	-58.706,38	-25.868,26	126,94%
Transferências Financeiras Concedidas ¹	-278.128,07	-231.485,61	20,15%

Pagamentos Extraorçamentários

Compreendem os pagamentos que não precisam se submeter ao processo de execução orçamentária, por exemplo:

- relativos a obrigações que representaram ingressos extraorçamentárias (ex. devolução de depósitos); e
- restos a pagar inscritos em exercícios anteriores e pagos no exercício. (MCASP, 9ª edição)

7. DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS(DVP)

A Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) evidenciará as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício.

O resultado patrimonial do período é apurado na DVP pelo confronto entre as variações patrimoniais quantitativas aumentativas e diminutivas. O valor apurado passa a compor o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial (BP) do exercício.

Este Demonstrativo tem função semelhante à Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) do setor privado. Contudo, é importante ressaltar que a DRE apura o resultado em termos de lucro ou prejuízo líquido, como um dos principais indicadores de desempenho da entidade. Já no setor público, o resultado patrimonial não é um indicador de desempenho, mas um medidor do quanto o serviço público ofertado promoveu alterações quantitativas dos elementos patrimoniais.

A DVP permite a análise de como as políticas adotadas provocaram alterações no patrimônio público, considerando-se a finalidade de atender às demandas da sociedade. (MCASP 10ª edição)

A linha Ganhos com Desincorporação de Passivos (R\$ 5.568.535,16) corresponde a baixas de valores pelas comprovações de prestações de contas de recursos descentralizados(TED), cujas execuções se efetivaram para objetos específicos conforme cada plano de trabalho.

Na linha Outros Ganhos com Incorporação de Ativo (R\$ 288.750,59) corresponde a lançamentos gerados pelo SIADS pela entrada de material de consumo no estoque, cujas saídas concretizam a contrapartida mediante as entregas dos materiais para as unidades demandantes. Dessa forma, os registros desses materiais evidenciam-se de forma transitória na conta de estoque.

Tabela 11 - Variações Patrimoniais Aumentativas R\$ 1,00

Mês Lançamento	JUN/2025	DEZ/2024	AH
MOVIMENTACOES DE SALDOS PATRIMONIAIS	4.863.398,50	5.037.785,76	-3,46%
MOVIMENTACOES DE VARIACAO PATRIM. AUMENTATIVA	54.983,07	5.330,00	931,58%
REPASSE RECEBIDO	72.954.137,81	139.111.421,79	-47,56%
TRANSFERENCIAS RECEBIDAS PARA PGTO DE RP	3.593.508,32	10.342.487,04	-65,25%



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

Pró-Reitoria de Administração

Diretoria de Compras, Contabilidade e Finanças

Coordenadoria de Contabilidade e Finanças

JUROS E ENCAR DE MORA S/ FORNEC. DE BENS/SERV.	-	177,57	-100,00%
VALOR BRUTO EXPLORACAO BENS, DIR E SERVICOS	248.441,77	366.466,45	-32,21%
OUTROS GANHOS COM INCORPORACAO DE ATIVO	288.750,59	393.119,34	-49,07%
GANHOS COM DESINCORPORACAO DE PASSIVOS	5.568.535,16	10.843.079,15	-48,64%
REMUNERACAO DE APLICACOES FINANCEIRAS	2.040,02	7.932,81	-74,28%
INDENIZACOES	156.806,93	-	-
MULTAS ADMINISTRATIVAS	525,00	285,00	84,21%
RESTITUICOES	30.907,15	72.495,17	-57,37%
RESTITUICOES	96.482,00	86.233,77	11,88%
DOACOES/TRANSFERENCIAS RECEBIDAS		272.416,52	-100,00%
Total	87.858.516,32	166.737.670,37	-47,31%

Fonte: Tesouro Gerencial

As Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD) não devem ser confundidas com as despesas orçamentárias, pois, sob enfoque patrimonial, as VPDs diminuem a situação líquida do órgão, ou seja, é o fato modificativo diminutivo. (MCASP, 10ª edição)

O valor na linha Incorporação de Passivos (R\$ 333.233,21) diz respeito aos recursos financeiros descentralizados para pagamento de empenhos de recursos de orçamentos descentralizados de outros órgãos.

Tabela 12 - Variações Patrimoniais Diminutivas R\$ 1,00

Mês Lançamento	JUN/2025	DEZ/2024	AH
APOSENTADORIAS E REFORMAS	330.643,45	659.424,07	-49,86%
BENEFICIOS A PESSOAL	4.164.916,70	7.554.675,11	-44,87%
CONTRIBUICOES	3.421,87	25.728,93	-86,70%
DEPRECIACAO, AMORTIZACAO E EXAUSTAO	11.940,98	38.272,08	-68,80%
DESCONTOS FINANCEIROS CONCEDIDOS	514,09	5.161,49	-90,04%
DESINCORPORACAO DE ATIVOS	-	436.475,88	-100,00%
DIVERSAS VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	18.022,69	43.438,13	-58,51%
ENCARGOS PATRONAIS	8.210.199,56	15.855.327,85	-48,22%
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUICOES DE MELHORIA	2.174,02	16.970,63	-87,19%
INCENTIVOS	3.055.262,45	8.218.163,15	-62,82%
INCORPORACAO DE PASSIVOS	333.233,21	7.820.141,50	-95,74%
JUROS E ENCARGOS DE MORA	79.785,62	7.536,46	958,66%
OUTRAS VPD - PESSOAL E ENCARGOS	1.500,00	50.000,00	-97,00%
OUTROS BENEF PREVIDENCIARIOS E ASSISTENCIAIS	472.357,67	834.298,39	-43,38%
PENSOES	35.252,35	67.294,89	-47,62%
PERDAS INVOLUNTARIAS	3.327,38	-	-
REMUNERACAO A PESSOAL	51.754.524,31	90.652.244,92	-42,91%
SERVICOS	10.034.581,10	22.220.591,75	-54,84%
TRANSFERENCIAS A INSTITUICOES PRIVADAS	14.349,75	29.614,85	-51,55%
TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	278.128,07	270.935,17	2,65%
USO DE MATERIAIS DE CONSUMO	704.893,41	1.243.323,84	-43,31%
Total	79.509.028,68	156.049.619,09	-49,05%

Fonte: Tesouro Gerencial



8. ANEXOS

8.1 Anexo I - BALANÇO PATRIMONIAL



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS	EXERCÍCIO 2025	PERÍODO JUN (FECHADO)
SUBTÍTULO	26447 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA - AUTARQUIA	EMISSÃO 24/07/2025	PÁGINA 1
ORGÃO SUPERIOR			VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO	ESPECIFICAÇÃO	PASSIVO	
		2025	2024
ATIVO CIRCULANTE			
Caixa e Equivalentes de Caixa	12.061.285,45	7.768.133,16	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto Prazo 9.582.775,61
Créditos a Curto Prazo	1.245.969,44	490.207,99	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo -
Demais Créditos e Valores	1.245.969,44	490.207,99	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo 388.434,87
Demais Créditos e Valores	1.245.969,44	490.207,99	Obrigações Fiscais a Curto Prazo -
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Transferências Fiscais a Curto Prazo -
Estoques	2.728.837,63	2.433.721,07	Provisões a Curto Prazo -
Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda	-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo -
VPOs Pagan. Antecipadamente	-	-	18.137.653,71
ATIVO NÃO CIRCULANTE	197.771.802,30	196.903.511,58	PASSIVO NÃO CIRCULANTE 28.108.864,19
Aivo Realizável a Longo Prazo	-	-	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Longo Prazo -
Estoques	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo -
Investimentos	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo -
Participações Permanentes	-	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo -
Propriedades para Investimento	-	-	Transferências Fiscais a Longo Prazo -
Propriedades para Investimento	-	-	Provisões a Longo Prazo -
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo -
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	-
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	-
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	-
Imobilizado	192.963.383,25	192.095.092,53	PATRIMÔNIO LÍQUIDO 30.274.001,89
Bens Móveis	32.978.211,98	32.371.491,75	ESPECIFICAÇÃO
Bens Móveis	56.161.889,97	55.561.157,44	2025
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-23.183.677,99	-23.189.605,06	2024
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	
Bens Imóveis	159.985.171,27	159.723.800,78	
Bens Imóveis	160.019.611,50	159.746.100,03	
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-34.440,23	-22.499,25	
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-	
Intangível	4.808.419,05	4.808.419,05	
Softwares	4.808.419,05	4.808.419,05	
Softwares	4.808.419,05	4.808.419,05	
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-	
MINISTÉRIO DA FAZENDA			
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL			

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS	EXERCÍCIO 2025	PERÍODO JUN (FECHADO)
SUBTÍTULO	26447 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA - AUTARQUIA	EMISSÃO 24/07/2025	PÁGINA 2
ORGÃO SUPERIOR			VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO	ESPECIFICAÇÃO	PASSIVO	
		2025	2024
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind.	-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-	ESPECIFICAÇÃO
Direitos de Uso de Imóveis	-	-	2025
Direitos de Uso de Imóveis	-	-	2024
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-	
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-	
Patrimônio Cultural	-	-	
Patrimônio Cultural	-	-	
(-) Amortização Acumulada de Patrimônio Cultural	-	-	
(-) Redução ao Valor Recuperável de Patrimônio Cultural	-	-	
Diferido	-	-	
TOTAL DO ATIVO	213.807.894,82	207.595.573,80	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO 213.807.894,82
			207.595.573,80

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES	ATIVO	PASSIVO	
	ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
ATIVO FINANCEIRO			
12.061.285,45	7.768.133,16	PASSIVO FINANCEIRO 90.467.971,75	22.427.882,34
201.746.609,37	199.827.440,64	PASSIVO PERMANENTE 13.131.591,16	18.091.190,78
		SALDO PATRIMONIAL 110.208.331,91	167.076.500,68

QUADRO DE COMPENSAÇÕES	ATIVO	PASSIVO	
	ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	17.188.825,88	17.360.827,71	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS 45.651.236,69
Atos Potenciais Ativos	17.188.825,88	17.360.827,71	45.651.236,69
Garantias e Contragarantias Recebidas	969.692,57	969.692,57	45.651.236,69
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong.	16.219.133,31	16.391.135,14	45.651.236,69
Direitos Contratuais	-	-	-
Outros Atos Potenciais Ativos	-	-	-
TOTAL	17.188.825,88	17.360.827,71	TOTAL 45.651.236,69
			45.651.236,69
			47.511.682,38

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL	DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DEFÍCIT FINANCEIRO	
	ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
Recursos Ordinários			-7.033.444,43
Recursos Vinculados			-1.373.241,87
Educação			-555.002,25
Previdência Social (RPPS)			-411.926,88
Dívida Pública			-571.120,47
Fundos, Órgãos e Programas			164.807,71
TOTAL	DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DEFÍCIT FINANCEIRO -78.406.686,30	

MINISTÉRIO DA FAZENDA	SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL	EXERCÍCIO 2025	PERÍODO JUN (FECHADO)
TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS	EMISSÃO 24/07/2025	PÁGINA 3
ORGÃO SUPERIOR			VALORES EM UNIDADES DE REAL
TOTAL	DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DEFÍCIT FINANCEIRO -78.406.686,30	



8.2 Anexo II - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO 2025		PERÍODO JUN (FECHADO)	
TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS	EMISSÃO	24/07/2025	PÁGINA	1
VALORES EM UNIDADES DE REAL					
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO	
RECEITAS CORRENTES					
Receitas Tributárias	309.461,00	309.461,00	250.100,04	-59.360,96	
Impostos	-	-	-	-	
Taxas	-	-	-	-	
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-	
Receitas de Contribuições	-	-	-	-	
Contribuições Sociais	-	-	-	-	
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-	
Outras Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-	
Receita Patrimonial	180.870,00	180.870,00	3.079,13	-177.790,87	
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	170.982,00	170.982,00	1.052,93	-169.929,07	
Valores Mobiliários	9.888,00	9.888,00	2.026,20	-7.861,80	
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-	
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-	
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-	
Cessão de Direitos	-	-	-	-	
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-	
Receita Agropecuária	-	-	-	-	
Receita Industrial	-	-	-	-	
Receitas de Serviços	128.591,00	128.591,00	246.495,91	117.904,91	
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	128.591,00	128.591,00	246.495,91	117.904,91	
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-	
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-	
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-	
Outros Serviços	-	-	-	-	
Transferências Correntes	-	-	525,00	525,00	
Outras Receitas Correntes	-	-	525,00	525,00	
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	-	-	
MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL	EXERCÍCIO 2025	PERÍODO JUN (FECHADO)			
TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS	EMISSÃO	24/07/2025	PÁGINA	2
VALORES EM UNIDADES DE REAL					
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO	
Outras Receitas de Capital					
Integralização do Capital Social	-	-	-	-	
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-	
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-	
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-	
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-	
SUBTOTAL DE RECEITAS	309.461,00	309.461,00	250.100,04	-59.360,96	
REFINANCIAMENTO					
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-	
Mobiliária	-	-	-	-	
Contratual	-	-	-	-	
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-	
Mobiliária	-	-	-	-	
Contratual	-	-	-	-	
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	309.461,00	309.461,00	250.100,04	-59.360,96	
DEFÍCIT			145.183.546,12	145.183.546,12	
TOTAL	309.461,00	309.461,00	145.433.646,16	145.124.185,16	
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS					
Supervit Financeiro	-	-	-	-	
Excesso de Arrecadação	-	-	-	-	
Créditos Cancelados	-	-	11.834.603,00	-11.834.603,00	
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS
DESPESAS CORRENTES					
Pessoal e Encargos Sociais	148.761.165,00	160.576.399,00	145.392.173,47	76.236.527,57	62.278.523,33
Juros e Encargos da Dívida	110.532.152,00	121.552.603,00	121.552.603,00	60.711.908,32	48.518.754,57
Outras Despesas Correntes	38.229.013,00	39.023.796,00	23.839.570,47	15.524.619,25	13.759.768,76
DESPESAS DE CAPITAL	980.631,00	1.000.000,00	41.472,69		15.184.225,53
Investimentos	980.631,00	1.000.000,00	41.472,69	-	958.527,31
Inversões Financeiras	-	-	-	-	958.527,31
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA					
SUBTOTAL DAS DESPESAS	149.741.796,00	161.576.399,00	145.433.646,16	76.236.527,57	62.278.523,33
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO					
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-
Móveis Mobiliária	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-
Móveis Mobiliária	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	149.741.796,00	161.576.399,00	145.433.646,16	76.236.527,57	62.278.523,33
MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL	EXERCÍCIO 2025	PERÍODO JUN (FECHADO)			
TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS	EMISSÃO	24/07/2025	PÁGINA	3
VALORES EM UNIDADES DE REAL					
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS
TOTAL	149.741.796,00	161.576.399,00	145.433.646,16	76.236.527,57	62.278.523,33
ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS					
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS
DESPESAS CORRENTES					
Pessoal e Encargos Sociais	806.159,71	4.607.237,47	3.046.831,03	2.924.405,00	57.011,74
Juros e Encargos da Dívida	-	129.009,61	141,63	141,63	-
Outras Despesas Correntes	806.159,71	4.478.227,86	3.046.689,40	2.924.263,37	57.011,74
DESPESAS DE CAPITAL	2.411.919,23	2.419.754,82	844.117,08	841.639,55	3.531,25
Investimentos	2.411.919,23	2.419.754,82	844.117,08	841.639,55	3.531,25
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	3.218.078,94	7.026.992,29	3.890.948,11	3.766.044,55	60.542,99
ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS					
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES					
Pessoal e Encargos Sociais	-	11.975.195,57	11.975.122,11	73,46	-
Juros e Encargos da Dívida	-	10.700.819,15	10.700.745,69	73,46	-
Outras Despesas Correntes	-	1.274.376,42	1.274.376,42	-	-
DESPESAS DE CAPITAL					
Investimentos	-	1.705,45	1.705,45	-	-
Inversões Financeiras	-	1.705,45	1.705,45	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL		11.976.901,02	11.976.827,56	73,46	-



8.3 Anexo III - BALANÇO FINANCEIRO



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS	EXERCÍCIO 2025	PERÍODO JUN (FECHADO)
SUBTÍTULO	26447 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA - AUTARQUIA	EMISSÃO 24/07/2025	PÁGINA 1
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO		VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			EXPENDITURE		
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024	ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
Receitas Orçamentárias	250.100,04	19.073,81	Despesas Orçamentárias	145.433.646,16	134.251.093,07
Ordinárias	-	-	Ordinárias	144.432.223,52	133.528.939,27
Vinculadas	250.506,52	25.402,38	Vinculadas	1.001.422,64	722.153,80
Previdência Social (RPPS)	-	-	Educação	776.208,00	5.408,00
Fundos, Órgãos e Programas	250.506,52	25.402,38	Previdência Social (RPPS)	776.208,00	714.365,00
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-406,48	-6.328,57	Fundos, Órgãos e Programas	225.214,84	2.380,80
Transferências Financeiras Recebidas	81.411.044,63	75.716.261,18	Transferências Financeiras Concedidas	278.128,07	231.485,61
Resultantes da Execução Orçamentária	72.954.137,81	62.051.298,73	Resultantes da Execução Orçamentária	-	-
Repasso Recebido	72.954.137,81	62.051.298,73	Independentes da Execução Orçamentária	278.128,07	231.485,61
Independentes da Execução Orçamentária	8.496.906,82	13.664.962,45	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	88.541,24	178.000,00
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	3.593.508,32	8.714.477,89	Movimento de Saldos Patrimoniais	189.586,83	52.485,61
Movimentação de Saldos Patrimoniais	4.883.398,50	4.950.484,56	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	84.145.360,34	81.049.979,87	Pagamentos Extraorçamentários	15.801.578,49	22.106.658,53
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	13.958.004,24	12.243.604,96	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	11.976.827,56	15.673.985,50
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	89.197.118,59	68.727.961,04	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	3.766.044,55	6.408.804,77
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	747.161,52	25.868,26	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	58.706,38	25.868,26
Outros Recebimentos Extraorçamentários	243.075,99	52.485,81	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-
Arrecadação de Outra Unidade	188.092,92	52.485,81			
Demais Recebimentos	54.983,07	-			
Saldo do Exercício Anterior	7.768.133,16	9.086.382,10	Saldo para o Exercício Seguinte	12.061.285,45	9.282.459,75
Caixa e Equivalentes de Caixa	7.768.133,16	9.086.382,10	Caixa e Equivalentes de Caixa	12.061.285,45	9.282.459,75
TOTAL	173.574.638,17	165.871.696,96	TOTAL	173.574.638,17	165.871.696,96



8.4 Anexo IV - DEMONSTRAÇÕES DA VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO 2025	PERÍODO JUN (FECHADO)		
TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS	EMISSÃO 24/07/2025	PÁGINA 1		
SUBTÍTULO	26447 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA - AUTARQUIA	VALORES EM UNIDADES DE REAL			
VALORES EM UNIDADES DE REAL					
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS					
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS		2025	2024		
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		87.858.516,32	76.314.957,35		
Impostos		-	-		
Taxas		-	-		
Contribuições de Melhoria		-	-		
Contribuições		-	-		
Contribuições Sociais		-	-		
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico		-	-		
Contribuição de Iluminação Pública		-	-		
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais		-	-		
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos		248.441,77	18.808,55		
Venda de Mercadorias		-	-		
Vendas de Produtos		-	-		
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços		248.441,77	18.808,55		
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras		2.040,02	5.195,49		
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos		-	-		
Juros e Encargos de Mora		-	177,57		
Variações Monetárias e Cambiais		-	-		
Descontos Financeiros Obtidos		-	-		
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras		2.040,02	5.017,92		
Aportes do Banco Central		-	-		
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras		-	-		
Transferências e Delegações Recebidas		81.466.027,70	75.988.677,70		
Transferências Intragovernamentais		81.466.027,70	75.716.261,18		
Transferências Intergovernamentais		-	-		
Transferências das Instituições Privadas		-	-		
Transferências das Instituições Multigovernamentais		-	-		
Transferências a Consórcios Públicos		-	-		
Transferências do Exterior		-	-		
Execução Orçamentária Delegada a Entes		-	-		
Transferências de Pessoas Físicas		-	-		
Outras Transferências e Delegações Recebidas		-	272.416,52		
Valorização e Ganhos de Ativos e Desincorporação de Passivos		5.857.285,75	179.000,00		
Reavaliação de Ativos		-	-		
Ganhos com Alienação		-	-		
Ganhos com Incorporação de Ativos		288.750,59	179.000,00		
Ganhos com Desincorporação de Passivos		5.568.535,16	-		
Reversão de Redução ao Valor Recuperável		-	-		
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas		284.721,08	123.275,61		
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar		-	-		
MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO 2025	PERÍODO JUN (FECHADO)		
TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS	EMISSÃO 24/07/2025	PÁGINA 2		
SUBTÍTULO	26447 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA - AUTARQUIA	VALORES EM UNIDADES DE REAL			
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS					
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS		2025	2024		
Subvenções Econômicas		-	-		
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas		-	-		
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas		284.721,08	123.275,61		
Variações Patrimoniais Diminutivas		-	-		
Pessoal e Encargos		79.509.028,68	71.976.519,02		
Remuneração a Pessoal		64.131.140,57	54.396.386,81		
Encargos Patronais		51.754.524,31	43.682.933,47		
Benefícios a Pessoal		8.210.199,56	7.288.339,25		
Benefícios Previdenciários e Assistenciais		4.164.916,70	3.375.114,09		
Aposentadorias e Reformas		1.500,00	50.000,00		
Pensões		838.253,47	757.079,05		
Benefícios de Prestação Continuada		330.643,45	350.549,09		
Benefícios Eventuais		35.252,35	33.647,44		
Políticas Públicas de Transferência de Renda		-	-		
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais		472.357,87	372.882,52		
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo		10.751.415,49	9.826.117,99		
Uso de Material de Consumo		704.693,41	638.530,55		
Serviços		10.034.581,10	8.960.558,42		
Depreciação, Amortização e Exaustão		11.940,98	27.029,02		
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras		80.299,71	11.231,89		
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos		-	-		
Juros e Encargos de Mora		79.785,62	6.303,32		
Variações Monetárias e Cambiais		-	-		
Descontos Financeiros Concedidos		-	-		
Aportes ao Banco Central		514,09	4.928,57		
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras		-	-		
Transferências e Delegações Concedidas		292.477,82	261.100,46		
Transferências Intragovernamentais		278.128,07	231.485,61		
Transferências Intergovernamentais		-	-		
Transferências a Instituições Privadas		14.349,75	29.614,85		
Transferências a Instituições Multigovernamentais		-	-		
Transferências a Consórcios Públicos		-	-		
Transferências ao Exterior		-	-		
Execução Orçamentária Delegada a Entes		-	-		
Outras Transferências e Delegações Concedidas		-	-		
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos		336.560,59	3.400.287,20		
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas		-	-		
Perdas com Alienação		-	-		
Perdas Involuntárias		3.327,38	-		
Incorporação de Passivos		333.233,21	2.983.251,32		
MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO 2025	PERÍODO JUN (FECHADO)		
TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS	EMISSÃO 24/07/2025	PÁGINA 3		
SUBTÍTULO	26447 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA - AUTARQUIA	VALORES EM UNIDADES DE REAL			
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS					
Desincorporação de Ativos		2025	2024		
Tributárias		5.595,89	417.035,88		
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		2.174,02	26.406,21		
Contribuições		3.421,87	15.096,01		
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados		-	10.410,20		
Custo das Mercadorias Vendidas		-	-		
Custos dos Produtos Vendidos		-	-		
Custo dos Serviços Prestados		-	-		
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas		3.073.285,14	3.297.909,41		
Premiações		-	-		
Resultado Negativo de Participações		-	-		
Operações da Autoridade Monetária		-	-		
Incentivos		3.055.262,45	3.283.011,48		
Subvenções Econômicas		-	-		
Participações e Contribuições		-	-		
Constituição de Provisões		-	-		
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas		18.022,69	13.997,95		
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO		8.349.487,64	4.338.438,33		



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

Pró-Reitoria de Administração

Diretoria de Compras, Contabilidade e Finanças

Coordenadoria de Contabilidade e Finanças

8.5 Anexo V - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS	EXERCÍCIO 2025	PERÍODO JUN (FECHADO)	
SUBTÍTULO	26447 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA - AUTARQUIA	EMISSÃO 24/07/2025	PÁGINA 1	
ORGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO	VALORES EM UNIDADES DE REAL		

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2025	2024
INGRESSOS	5.136.497,29	2.987.131,55
Receita Tributária	82.651.382,18	75.813.688,86
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	-	-
Receita Agropecuária	1.052,93	5.781,90
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	246.495,91	8.275,65
Remuneração das Disponibilidades	2.026,20	5.016,26
Outras Receitas Derivadas e Originárias	525,00	-
Transferências Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Recebidas	-	-
Outros Ingressos Operacionais	82.401.282,14	75.794.615,05
Ingressos Extraorçamentários	747.161,52	25.888,26
Transferências Financeiras Recebidas	81.411.044,63	75.716.261,18
Arrecadação de Outra Unidade	188.002,92	52.485,61
Demais Recebimentos	54.983,07	-
DESEMBOLSOS	-77.514.884,89	-72.826.557,31
Pessoal e Demais Despesas	-68.389.244,75	-64.591.003,75
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-490.141,01	-436.966,38
Saúde	-	-
Trabalho	-	-
Educação	-	-
Outros	-67.899.103,74	-64.154.037,37

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	2025	2024
INGRESSOS	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-843.345,00	-2.791.053,90
Aquisição de Ativo Não Circulante	-843.345,00	-2.684.805,90
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-	-106.248,00
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Dependentes	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	4.293.152,29	196.077,65
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	7.768.133,16	9.086.382,10
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	12.061.285,45	9.282.459,75



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

Pró-Reitoria de Administração

Diretoria de Compras, Contabilidade e Finanças

Coordenadoria de Contabilidade e Finanças

9. INFORMAÇÕES SOBRE A COORDENADORIA DE CONTABILIDADE E FINANÇAS

A Coordenadoria de Contabilidade e Finanças da UFOB (CCF) está vinculada a Diretoria de Compras, Contabilidade e Finanças (DICONF), na PROAD, a responsabilidade por registrar os atos e fatos relacionados à administração orçamentária, financeira e patrimonial da UFOB, bem como evidenciá-las, e realizar a conformidade contábil de Unidade Gestora e de Órgão.

Compete à CCF:

- I. Cumprir e fazer cumprir as normas e procedimentos institucionais inerentes às atividades desta Coordenadoria;
- II. Atuar como setorial contábil de órgão e de unidades gestoras executoras; registrar os atos e fatos relacionados à administração orçamentária, financeira e patrimonial, em conformidade com os princípios de contabilidade e as Normas Técnicas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público- (NBC TSP), utilizando-se do Sistema Integrado de Gestão Financeira do Governo Federal-SIAFI;
- III. Evidenciar a situação orçamentária, financeira e patrimonial mediante atividades de reconhecimento, mensuração e registros contábeis dos atos e fatos em conformidade com os princípios de contabilidade e o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público – MCASP, e legislação aplicável vigente;
- IV. Realizar as retenções de tributos de acordo com as normas vigentes em relação à substituição tributária;
- V. Analisar e realizar ajustes necessários ao encerramento do exercício e a correta evidenciação da situação orçamentária, financeira e patrimonial;
- VI. Prestar informações, relatórios, documentos, demonstrações contábeis e auxiliar as unidades da UFOB nas demandas relativas às atividades desta coordenação, inclusive no relatório de gestão;
- VII. Elaboração das demonstrações contábeis e disponibilizá-las para consulta no sítio eletrônico da UFOB;
- VIII. Efetuar o registro contábil de doações e baixas por alienação e definir os critérios de avaliação, mensuração, depreciação, amortização e exaustão de acordo com o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público – MCASP;
- IX. Incluir, renovar e excluir cadastro de operadores na rede SERPRO, SIASG e SIAFI e realizar a troca de senhas;
- X. Conformidade de usuários do SIAFI no âmbito da Reitoria;
- XI. Efetuar os lançamentos contábeis relativos ao reconhecimento das despesas realizadas por suprimento de fundos, adotando, no que couber, os procedimentos necessários dispostos em normas regulamentadoras da instituição e;
- XII. Acompanhar e orientar as atividades relativas ao controle do almoxarifado e emissão do RMA e do controle e mensuração do ativo permanente e emissão do RMB.

O corpo técnico da CCF/DICONF está disponível na página eletrônica da PROAD, no *link* <https://ufob.edu.br/a-ufob/estrutura/pro-reitorias/proad/estrutura/estrutura>

Para o controle e garantia da confiabilidade, da regularidade, da completude e abrangência dos lançamentos e procedimentos contábeis da UFOB, a CCF adota os seguintes procedimentos:

- a) manter-se atualizada em relação às normas e orientações técnicas da Setorial Contábil do MEC;
- b) orientar os núcleos da CCF quanto a dúvidas relativas a empenhos, liquidação e pagamentos buscando mitigar erros que causem reflexo nos demonstrativos contábeis;
- c) acompanhar as contas contábeis no intuito de identificar falhas ou inconsistências nos registros;
- d) notificar as unidades sobre procedimentos e processos necessários aos registros contábeis oportunos;
- e) buscar soluções junto à Coordenadoria e Manutenção e Patrimônio - CMP para a regularização do processo de inventário da instituição, além da adequação do sistema de controle de bens móveis utilizados pela UFOB, a fim de tornar possível a evidenciação de valores fidedignos nos Relatórios Contábeis;
- f) aplicar o *benchmarking* visando às melhores práticas utilizadas pelas universidades federais brasileiras.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Pró-Reitoria de Administração
Diretoria de Compras, Contabilidade e Finanças
Coordenadoria de Contabilidade e Finanças

Equipe da Coordenadoria de Contabilidade e Finanças:

Raimundo Pires Teixeira Júnior

Coordenador

Uenio Santos Bispo

Gestor NLP/Substituto CCF

Helmonth Denisar Ferreira da Silva

Angélica Rocha Alves

Paulo Henrique Barros

Gestor NRE

Angélica Rocha Alves

Adjunta NRE